

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: AMAZONAS  
MUNICÍPIO: PARINTINS

# **Relatório Anual de Gestão 2018**

CLERTON RODRIGUES FLORENCIO  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	AM
<b>Município</b>	PARINTINS
<b>Região de Saúde</b>	Baixo Amazonas
<b>Área</b>	5.952,33 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	113.168 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	20 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 21/09/2020

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARINTINS
<b>Número CNES</b>	6441289
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	04329736000169
<b>Endereço</b>	RUA HERBERTH DE AZEVEDO 985
<b>Email</b>	smspin@parintinsnet.com
<b>Telefone</b>	(92) 3533 6061

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/09/2020

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	FRANK LUIZ DA CUNHA GARCIA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	CLERTON RODRIGUES FLORENCIO
<b>E-mail secretário(a)</b>	clertonflorencio@hotmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	92991413890

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/09/2020

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	12/1992
<b>CNPJ</b>	11.429.713/0001-91
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Clerton Rodrigues Florêncio

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/09/2020

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
BARREIRINHA	5750.534	32041	5,57
BOA VISTA DO RAMOS	2586.829	19207	7,42
MAUÉS	39988.394	63905	1,60
NHAMUNDÁ	14105.619	21173	1,50
PARINTINS	5952.333	114273	19,20

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

## 1 .7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI		
<b>Endereço</b>	Rua Raimundo Almada 3578 . São José Operário		
<b>E-mail</b>	joseane.mascarenhas@gmail.com		
<b>Telefone</b>	9293576421		
<b>Nome do Presidente</b>	Josiane Mascarenhas Lima		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	0	
	<b>Governo</b>	0	
	<b>Trabalhadores</b>	1	
	<b>Prestadores</b>	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

## 1 .8. Casa Legislativa

**1º RDQA****Data de Apresentação na Casa Legislativa**

27/08/2020

**2º RDQA****Data de Apresentação na Casa Legislativa**

27/08/2020

**3º RDQA****Data de Apresentação na Casa Legislativa**

27/08/2020



## • Considerações

O Relatório Anual de Gestão do Ano de 2018, foi elaborado manualmente, considerando que no período de elaboração do referido relatório o sistema digisus ainda estava em processo de construção. Dessa forma, o Município procedeu a elaboração manual e fez o encaminhamento para o Conselho municipal de Saúde, dentro do prazo legal que é até 30 de março, neste caso do ano de 2019.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A legislação do SUS define o Relatório Quadrimestral, como um instrumento que tem o papel de tornar público as ações de saúde realizadas durante cada quadrimestre, dessa forma a Secretaria Municipal de Saúde de Parintins, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2018, em conformidade com a Lei Complementar Federal nº 141/2012, que versa que o RAG deve ser apresentado pelo gestor do SUS, referente às ações de saúde executadas a cada quatro meses e durante o ano.

O RAG é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS). O RAG é elaborado a partir dos RDQs são elaborados a cada quatro meses trazendo informações cumulativas das metas realizadas, tanto as metas físicas, como as metas financeiras. O presente relatório traz informações de saúde referente ao período dos três quadrimestres de 2018, de responsabilidade da gestão municipal, com o intuito de monitorar e avaliar as ações realizadas no período, além de subsidiar a tomada de decisão do gestor municipal e equipes técnicas.

A SEMSA apresenta o Relatório de Gestão Anual de 2018 da Saúde aos órgãos de controle, com o objetivo de atender a legislação vigente e principalmente, pelo desejo de dar conhecimento público da atuação desta Secretaria.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5926	5956	11882
5 a 9 anos	6886	6326	13212
10 a 14 anos	6919	6673	13592
15 a 19 anos	6470	6200	12670
20 a 29 anos	10011	9408	19419
30 a 39 anos	7700	7387	15087
40 a 49 anos	5301	4856	10157
50 a 59 anos	4075	3515	7590
60 a 69 anos	2260	2138	4398
70 a 79 anos	1306	1244	2550
80 anos e mais	483	537	1020
<b>Total</b>	<b>57337</b>	<b>54240</b>	<b>111577</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 20/09/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Parintins	2056	1995	1932	2139	2067

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 20/09/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	251	252	145	194	194
II. Neoplasias (tumores)	65	102	115	118	126
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	28	48	25	55	41
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	99	117	69	92	102
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	-	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	39	26	25	25	45
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	1	5	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	1	3	2	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	296	280	221	259	292
X. Doenças do aparelho respiratório	410	368	289	529	545
XI. Doenças do aparelho digestivo	597	523	524	503	651
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	125	98	120	121	102
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	39	50	47	37	44
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	368	360	330	420	411
XV. Gravidez parto e puerpério	2567	2565	2448	2657	2623

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	173	132	98	201	265
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	56	56	31	44	39
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	179	217	207	219	204
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	671	629	630	662	678
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	56	20	13	44	24
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6025</b>	<b>5846</b>	<b>5341</b>	<b>6188</b>	<b>6395</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 20/09/2020.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

<b>Capítulo CID-10</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	24	19	25	15	20
II. Neoplasias (tumores)	66	49	57	57	60
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	5	-	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	37	43	52	44	28
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	3	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	6	8	8	8	11
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	141	168	123	113	137
X. Doenças do aparelho respiratório	24	34	30	41	45
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	26	21	14	18
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	3	-	1	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	1	1	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	7	12	9	10
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	3	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	27	23	29	34	39
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	9	5	14	10
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	2	7	10	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	51	48	63	56	61
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>423</b>	<b>447</b>	<b>433</b>	<b>423</b>	<b>451</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
Data da consulta: 20/09/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população total de Parintins, no ano de 2018, era de 11.577 pessoas, de acordo com as estimativas do DATASUS

Com relação ao local de ocorrência de nascimentos, verifica-se que no ano de 2018, prevalece os partos hospitalares com 97%, porém, ainda ocorrem 2,7% de partos domiciliares e 0,2% partos ocorridos em outros locais, como por exemplo, em embarcações a caminho do município, ambulâncias, ambulanchas, etc. (Figura 1).

Em relação aos tipos de partos ocorridos em 2018 foram 56,0% de partos normais e 44,0% de cesarianas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda-se que as cirurgias cesáreas sejam limitadas ao máximo de 15% do total de partos. Segundo o IDSUS (Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde), o parâmetro da proporção de parto normal é de 70%, esse

parâmetro visa aumentar, evidenciando que os serviços de saúde atuem de forma mais incisiva no sentido de mudar, não apenas a conduta médica, mas também o nível de conscientização da população feminina, para que esta passe a valorizar mais o parto normal. É preocupante o aumento do número de partos cesáreos e suas possíveis consequências negativas sobre saúde materna e infantil.

A primeira causa de internação é de parturientes, contudo quando se trata de morbidade as principais causas de internações são: causas externas, aparelho digestivo, aparelho urinário, aparelho respiratório, aparelho circulatório e afecções do período peri natal.

O grupo composto pelas cinco primeiras causas de óbitos (doenças do aparelho circulatório 30,8%, algumas afecções originadas no período perinatal 13,8%, causas externas 13,2%, neoplasias 10,8% e doenças do aparelho respiratório 10,3%) representam 78,9% das causas definidas de mortalidade que ocorreram em Parintins

Assim, é fundamental investir em ações integradas do governo municipal no combate as violências, que tem sido de alto impacto na morbidade e mortalidade. É necessário trabalhar para sensibilizar a população para a pratica do transito seguro e tambem fazer um amplo combate as violencias relacionadas a agressões físicas e uso de armas. Em relação as doenças do aparelho urinário, que impacta nas internações, se faz necessário, identificar de forma precoce os casos, para fazer o tratamento ambulatorial, contudo é importante trabalhar o uso racional de medicamentos, para que as pessoas não pratiquem auto medicação de antibióticos e assim, não se torne difícil o tratamento a nível ambulatorial de infecções.

É importante também, ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde, afim de que seja fomentado a adoção de hábitos saudáveis de vida, com alimentação adequada e atividades físicas, para diminuir a morbidade e mortalidade pelas causas cérebro vasculares e doenças nutricionais.

Vale ressaltar as ações para o pre natal e nascimento que precisam ser priorizadas, com sensibilização das mulher pelo inicio do pre natal no primeiro trimestre, bem como ter oferta em tempo oportuno dos exames laboratoriais e Ultrasonografia, a fim de qualificar a atenção ao prenatal, de forma a ter menos partos complicados, com sofrimento para a mae e RN, de forma a evitar internações e mortalidade neonatal.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	182.425
Atendimento Individual	80.116
Procedimento	15.592
Atendimento Odontológico	17.006

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	6199	171768,14	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	4173	1522390,02
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	1938	1016443,33
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	4	600,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	30	111,00	-	-
<b>Total</b>	<b>6233</b>	<b>172479,14</b>	<b>6111</b>	<b>2538833,35</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/04/2025.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais			
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado	
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3562	4179,45	
Sistema de Informações Hospitalares			
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total	
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	4	252,20	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/04/2025.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	260324	9144,90	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	449629	1806979,07	-	-
03 Procedimentos clínicos	363230	1496262,92	4176	1523162,47
04 Procedimentos cirúrgicos	18372	200499,62	2675	1377932,15

05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	974	146100,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	36046	140826,70	-	-
<b>Total</b>	<b>1128575</b>	<b>3799813,21</b>	<b>6851</b>	<b>2901094,62</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/04/2025.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7609	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2635	-
<b>Total</b>	<b>10244</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 23/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

## Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

### Janeiro a Abril/2018

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AI PAGAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde				
Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.043	55.892,55		
Procedimentos clínicos			1.398	513.297,48
Procedimentos cirúrgicos			667	348.432,19
Órteses, próteses e materiais especiais	1	150,00		
Ações complementares da atenção à saúde				
<b>TOTAL</b>	<b>2.044</b>	<b>56.042,55</b>	<b>2.065</b>	<b>861.729,67</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no caráter de atendimento de urgência apresentou quantidade aprovada de 2.044 procedimentos, com o valor aprovado de R\$ 56.042,55. A produção hospitalar apresentou autorização de internação hospitalar (AIH) pagas de 2.065 procedimentos, representando no valor total de R\$ 861.729,67.

### Maior a Agosto/2018

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.094	58.744,20		
Procedimentos clínicos			1361	507.014,34
Procedimentos cirúrgicos			601	310.493,73
Órteses, próteses e materiais especiais	1	150,00		

Ações complementares da atenção à saúde	30	111,00		
<b>TOTAL</b>	<b>2.095</b>	<b>59.005,20</b>	<b>1.962</b>	<b>817.508,07</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no caráter de atendimento de urgência apresentou quantidade aprovada de **2.095** procedimentos, com o valor aprovado de R\$ **59.005,20**. A produção hospitalar apresentou autorização de internação hospitalar (AIH) pagas de **1.962** procedimentos, representando no valor total de R\$ **817.508,07**.

#### Setembro a Dezembro/2018

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.062	57.131,39		
Procedimentos clínicos	-	-	1.072	377.958,08
Procedimentos cirúrgicos	-	-	525	281.606,50
Órteses, próteses e materiais especiais	2 300			
Ações complementares da atenção à saúde	-	-		
<b>TOTAL</b>	<b>2.064</b>	<b>57.431,39</b>	<b>1.597</b>	<b>659.564,58</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no caráter de atendimento de urgência apresentou quantidade aprovada de **2.064** procedimentos, com o valor aprovado de R\$ **57.431,39**. A produção hospitalar apresentou autorização de internação hospitalar (AIH) pagas de **1.597** procedimentos, representando no valor total de R\$ **659.564,58**.

#### Produções de Urgência e Emergência - Janeiro a Dezembro/2018

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Procedimentos com finalidade diagnóstica	6.199	171.768,14		
Procedimentos clínicos	-	-	4.173	1.522.390,00
Procedimentos cirúrgicos	-	-	1.938	1.016.443,33
Órteses, próteses e materiais especiais	4	600,00		
Ações complementares da atenção à saúde	30	-		
<b>TOTAL</b>	<b>6.233</b>	<b>172.479,14</b>	<b>6.111</b>	<b>2.538.833,35</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no caráter de atendimento de urgência apresentou quantidade aprovada de **6.233** procedimentos, com o valor aprovado de R\$ **172.479,14**.

## 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

#### Janeiro a Abril/2018

FORMA ORGANIZAÇÃO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Atendimento/acompanhamento psicossocial	1.599	1.542,75		-
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais			1	57,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.599</b>	<b>1.542,75</b>	<b>1</b>	<b>57,00</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS apresentou quantidade aprovada de 1.599 atendimentos/acompanhamentos psicossocial, e a produção hospitalar apresentou 1 autorização de internação hospitalar (AIH) pagas em tratamentos dos transtornos mentais e comportamentais.

#### Maio a Agosto/2018

FORMA ORGANIZAÇÃO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Atendimento/acompanhamento psicossocial	1.307	1.440,75	-	-
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais			-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.307</b>	<b>1.440,75</b>	-	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS apresentou quantidade aprovada de **1.307** atendimentos/acompanhamentos psicossocial.

#### Setembro a Dezembro/ 2018

FORMA ORGANIZAÇÃO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Atendimento/acompanhamento psicossocial	1.307	1.440,75	-	-
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais			-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.307</b>	<b>1.440,75</b>	-	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS apresentou quantidade aprovada de **1.307** atendimentos/acompanhamentos psicossocial.

#### Produções de Atenção Psicossocial é Janeiro a Dezembro/2018

FORMA ORGANIZAÇÃO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Atendimento/acompanhamento psicossocial	3.562	4.179,45	-	-
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais			-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.562</b>	<b>4.179,45</b>	-	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS apresentou quantidade aprovada de **3.562** atendimentos/acompanhamentos psicossocial.

## 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

#### Janeiro a Abril/2018

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	155.600	4.209,30		
Procedimentos com finalidade diagnóstica	152.183	588.997,04		
Procedimentos clínicos	144.262	468.471,03	1.399	513.629,02
Procedimentos cirúrgicos	10.072	11.827,92	880	454.158,42
Órteses, próteses e materiais especiais	405	60.750,00		
Ações complementares da atenção à saúde	12.682	47.279,00		
<b>TOTAL</b>	<b>475.204</b>	<b>1.181.534,29</b>	<b>2.279</b>	<b>967.787,44</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial especializada do SUS apresentou quantidade aprovada de 475.204 procedimentos, e na produção hospitalar foram 2.279 procedimentos com autorização de internação hospitalar (AIH) aprovadas. Nas produções ambulatoriais especializadas (SIA) o maior número de atendimentos de Ações de promoção e prevenção em saúde, seguido de procedimentos com finalidade diagnóstica e hospitalares (SIH) prevaleceram os procedimentos clínicos com 40%.

#### Maio a Agosto/2018

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	60.169	1.169,10		
Procedimentos com finalidade diagnóstica	154.180	618.056,31		
Procedimentos clínicos	121.244	538.962,43	1.362	507.256,44
Procedimentos cirúrgicos	4.823	177.868,54	882	449.943,86
Órteses, próteses e materiais especiais	303	45.450,00		
Ações complementares da atenção à saúde	11.693	50.187,20		
<b>TOTAL</b>	<b>352.412</b>	<b>1.431.693,58</b>	<b>2.244</b>	<b>957.200,300</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial especializada do SUS apresentou quantidade aprovada de **352.412** procedimentos, e na produção hospitalar foram **2.244** procedimentos com autorização de internação hospitalar (AIH) aprovadas. Nas produções ambulatoriais especializadas (SIA) o maior número de atendimentos de Ações de promoção e prevenção em saúde, seguido de procedimentos com finalidade diagnóstica e hospitalares (SIH) prevaleceram os procedimentos clínicos com 40%.

#### Setembro a Dezembro/2018

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	44.555	3.766,50		
Procedimentos com finalidade diagnóstica	143.266	599.925,72		
Procedimentos clínicos	97.724	488.829,46	1.415	502.277,01
Procedimentos cirúrgicos	3.477	10.803,16	913	473.829,87
Órteses, próteses e materiais especiais	266	39.900,00		
Ações complementares da atenção à saúde	11.671	43.360,50		
<b>TOTAL</b>	<b>300.959</b>	<b>1.186.585,34</b>	<b>2.328</b>	<b>976.107</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial especializada do SUS apresentou quantidade aprovada de **300.959** procedimentos, e na produção hospitalar foram **2.328** procedimentos com autorização de internação hospitalar (AIH) aprovadas. Nas produções ambulatoriais especializadas (SIA) o maior número de atendimentos de Ações de promoção e prevenção em saúde, seguido de procedimentos com finalidade diagnóstica e hospitalares (SIH) prevaleceram os procedimentos clínicos com 40%.

#### Produções da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar - Janeiro a Dezembro/2018

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	260.324	9.144,90		
Procedimentos com finalidade diagnóstica	449.629	1.806.979,07		
Procedimentos clínicos	363.230	1.496.262,92	4.176	1.523.162,47
Procedimentos cirúrgicos	18.372	200.499,62	2.675	1.377.932,15
Órteses, próteses e materiais especiais	974	146.100,00		
Ações complementares da atenção à saúde	36.046	140.826,70		
<b>TOTAL</b>	<b>1.128.575</b>	<b>3.799.813,21</b>	<b>6.851</b>	<b>2.901.094,62</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial especializada do SUS apresentou quantidade aprovada de **1.128.575** procedimentos, e na produção hospitalar foram **6.851** procedimentos com autorização de internação hospitalar (AIH) aprovadas. Nas produções ambulatoriais especializadas (SIA) o maior número de atendimentos de Ações de finalidade diagnóstica, seguido de procedimentos clínicos. Na produção de internações hospitalares (SIH) prevaleceram os procedimentos clínicos com 61%. Assim, o valor financeiro total de faturamento Ambulatorial e Hospitalar foi de R\$ **6.700.907,83**.

## 4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

Não se Aplica

## 4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### Janeiro a Abril/2018

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Ações de promoção e prevenção em saúde	1.478	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.104	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.582</b>	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2019.

\* Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no financiamento da vigilância em saúde apresentou quantidade aprovada de 1.478 procedimentos.

### Maior a Agosto/2018

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Ações de promoção e prevenção em saúde	5.184	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	714	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.898</b>	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2019. \* Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no financiamento da vigilância em saúde apresentou quantidade aprovada de **5.898** procedimentos.

### Setembro a Dezembro/ 2018

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Ações de promoção e prevenção em saúde	5.184	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	714	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.898</b>	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2019.

\* Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no financiamento da vigilância em saúde apresentou quantidade aprovada de **5.898** procedimentos.

### Produções de Vigilância em Saúde Janeiro a Dezembro de 2018.

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Ações de promoção e prevenção em saúde	7.609	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.635	-
<b>TOTAL</b>	<b>10.244</b>	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

A produção ambulatorial do SUS no financiamento da vigilância em saúde apresentou quantidade aprovada de **10.244** procedimentos.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	15	15
TELESSAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	8	8
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	9	9
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	3	3
POLICLINICA	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>50</b>	<b>51</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/09/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	3	0	0	3
MUNICIPIO	28	0	0	28
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	12	0	0	12
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	0	0	4
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
PESSOAS FÍSICAS	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>51</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/09/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

---

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

No ano de 2018, o município apresentava 51 estabelecimentos com cadastro no CNES. E destes, 28 estabelecimentos são de natureza jurídica municipal, 03 de natureza jurídica federal e 01 estadual. As entidades empresariais somam um total de 17; Entidades sem fins lucrativo 01 e Pessoas Física 01.

As Unidades Básicas, são no total de 15, sendo destas 10 na zona urbana e 05 na zona rural.

O município dispõe de 02 hospitais gerais, sendo o Hospital regional Dr Jofre Matos Cohen que é de gestão municipal e o hospital Padre Colombo que é filantropico 100% SUS e tem como mantenedora a Diocese de Parintins.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7	4	10	54	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	44	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	8	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	6	0	5	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	5	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	8	34	77	305	300
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	0	9	15	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	12	0	0	0	
	Informais (09)	0	0	14	24	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	2	1	31	
	Bolsistas (07)	0	0	0	120	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3.872	3.645	2.074	2.101	
	Informais (09)	0	0	3	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	65	111	132	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	4.283	11.782	12.136	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

**Quadro Geral de Quantitativo de Servidores Saúde Setembro/2018**

<b>N.º DE ORDEM</b>	<b>CARGOS/FUNÇÕES</b>	<b>QT.</b>
1	Agente Comunitário de Endemias	29
2	Agente Comunitário de Saúde	297
3	Agente de Vigilância Ambiental	01
4	Agente de Zoonoses	05
5	Analista em Ass. Social	01
6	Artífice	04
7	Assessor Administrativo I	02
8	Assessor Administrativo II	04
9	Assessor Técnico I	03
10	Assessor Técnico II	02
11	Assistente Social	15
12	Auxiliar de Enfermagem	07
13	Auxiliar de Laboratório	01
14	Auxiliar de Patologia Clínica	05
15	Auxiliar de Serviços Gerais	27
16	Auxiliar Administrativo	59
17	Assistente Técnico Administrativo efetivo	50
18	Bioquímico (a)	01
19	Bióloga	01
20	Coordenadores	04
21	Cozinheiro (a)	03
22	Diretores de Unidade de Saúde	21
23	Educador (a) Físico	04
24	Enfermeiro (a)	52
25	Farmacêutico (a)	03
26	Fiscal de Saúde	05
27	Fiscal Municipal	07
28	Fisioterapeuta	14
29	Fonoaudiólogo	04
30	Gerentes	12
31	Motorista	04
32	Motorista fluvial	06
33	Nutricionista	03
34	Odontólogo	23
35	Pedagogo	02
36	Psicólogo	05
37	Recepcionista	01
38	Secretária	03
39	Secretário Executivo do CMS	01
40	Secretário Municipal de Saúde	01
41	Subgerente	03
42	Subsecretário Municipal de Saúde	01
43	Técnico de Enfermagem	125
44	Técnico em Laboratório	02
45	Técnico em Patologia Clínica	11
46	Técnico em Radiologia	07
47	Técnico em Saúde Bucal	14
48	Tecnólogo em Radiologia	01
49	Vigia	47
<b>TOTAL</b>		<b>903</b>

**EFETIVOS**

<b>Nº</b>	<b>CARGO/FUNÇÃO</b>	<b>QT</b>
1	Analista em Assist. Social	1
2	Assistente Técnico Administrativo	49
3	Fiscal Municipal I	7
4	Técnico de Enfermagem	22
<b>TOTAL</b>		<b>79</b>

Fonte: Gerência de Recursos Humanos - SEMSA

**PRESTADORES DE SERVIÇOS**

<b>Nº</b>	<b>CARGO/FUNÇÃO</b>	<b>QT</b>
1	Médicos Programa Mais Médicos	10
2	Médicos Generalistas PJ	19
3	Médicos Especialistas PJ	19
<b>TOTAL</b>		<b>51</b>

Fonte: Gerência de Recursos Humanos - SEMSA

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1 - Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo Ampliar e aprimorar o acesso a atenção a saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e as diversidades ambientais, sociais e sanitárias, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas, com a implementação das práticas integrativas, nos diversos níveis de atenção (medicina popular, parteiras tradicionais, fitoterápicos e EPPS)**

**OBJETIVO Nº 1 .1 - Objetivo 1.1 - Promover o acolhimento e continuidade do cuidado, através das diretrizes da política de humanização do SUS, para a integralidade da atenção, com equidade e qualidade em todos os pontos de Atenção a Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir recursos para a Implantação e Implementação do acolhimento nas Unidades de Saúde, a partir das diretrizes da PNH, para fortalecer a continuidade do cuidado em todo percurso do usuário dentro da Unidade e nos demais pontos de atenção das redes	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2018	80,00	14	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Elaboração de Plano de Ação de EPS com enfoque no acolhimento e humanização, para execução nas Unidades de Saúde.

**DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 é Ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada, ambulatorial de urgência emergência e hospitalar.**

**OBJETIVO Nº 2 .1 - Objetivo 2.1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde na atenção básica na zona urbana e zona rural.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família, com implantação de novas equipes na zona urbana e zona rural.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	90,00	90,00	85,00	Percentual	91,40	91,40

Ação Nº 1 - Implantar... novas equipes na zona urbana de forma a atingir cobertura populacional de no máximo 3.000 pessoas por equipe. Transformar EACS em ESFF e ou ESFR.

**DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 é Implantar-implementar a organização das Redes de Atenção à Saúde no município, articulada com os municípios da região do Baixo Amazonas, Médio Amazonas e Manaus, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Promovendo a integração das respectivas redes entre a Atenção Básica e Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar.**

**OBJETIVO Nº 3 .1 - Objetivo 3.1 é Organizar e implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Dotar a Atenção Básica com suporte mínimo para atendimento às Urgências	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0	2018		14	4	Número	19.066,00	97,00

Ação Nº 1 - Dotar e manter as Unidades Básicas de Saúde com suporte mínimo para atendimento às Urgências (ECG, Ambú com reservatório, máscara de O<sup>2</sup> com reservatório)

**DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4 é Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto, homem e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.****OBJETIVO Nº 4 .1 - Objetivo 4.1 é Promover o cuidado integral a Saúde da Criança.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir anualmente a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2018	1,00	10,00	17,00	Taxa	39,00	39,00

Ação Nº 1 - Ações de qualificação do Pré Natal com captação precoce das grávidas.

**DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.****OBJETIVO Nº 5 .1 - Qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aperfeiçoar o ciclo de AF no município, através da qualificação das compras, do almoxarifado, abastecimento e dispensação	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2018	25	100	5	Número	2,00	45,00

Ação Nº 1 - Realizar o planejamento e monitoramento das necessidades de aquisições e a efetividade de disponibilização dos medicamentos. Realizar relatórios mensais de aquisições e consumo.

**DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 6 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**OBJETIVO Nº 6 .1 - Fortalecimento da Vigilância em Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2017	50,00	85,00	75,00	Proporção	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas vacinais (2 Campanhas Anuais) na zona urbana, zona rural e área indígena (insumos, combustível, diárias, EPI, logística) Intensificar ações vacinais (bloqueio e extra muro) conforme demanda epidemiológica;									
2. Alcançar a Cobertura de Nascidos Vivos	Proporção de Nascidos vivos município de residência	Proporção	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar EPS aos profissionais que atuam nas salas de vacinas									
3. Alcançar a Cobertura de Óbitos Meta: >80%	Proporção de Óbitos por município de residência;	Proporção	2017	80,00	80,00	80,00	Percentual	83,10	83,10
Ação Nº 1 - Captação de Óbitos zona urbana, zona rural e área indígena, principalmente óbitos domiciliares;									
4. Aumentar a proporção de registro de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2017	80,00	90,00	90,00	Proporção	95,00	99,00
Ação Nº 1 - Monitorar as D.O com causa básica indefinida. Orientar os médicos para o preenchimento adequado das D.O;									
5. Realizar análises de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2017	50,00	100,00	80,00	Proporção	100,00	109,65
Ação Nº 1 - Realizar Coleta periódica e sistemática em de amostras de água para consumo humano; Realizar análise de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.									

**DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz 7- Incentivar a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.**

**OBJETIVO Nº 7 .1 - Manter e aprimorar a Gestão do SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a emissão do cartão SUS em todas as Unidades de Saúde	Cartão SUS com emissão em todas as Unidades de Saúde	Percentual	2017	40,00	100,00	50,00	Percentual	30,00	3,00

Ação Nº 1 - Capacitar profissionais para emissão do Cartão SUS.

2. Realizar Mostras de Experiências exitosas do município, nos diversos serviços de Saúde	Mostras e experiências apresentadas	Número		1	4	2	Número	0	0
---	-------------------------------------	--------	--	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Definir GT da Gestão e CMS para elaboração de proposta de calendário de Mostras de Experiência exitosas da SEMSA Parintins.

**DIRETRIZ Nº 8 - Diretriz 8- Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.****OBJETIVO Nº 8 .1 - Promover a qualificação, valorização e fixação do trabalhador da Rede municipal de saúde e fortalecer a Educação Permanente em Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir a Mesa Municipal de Negociação do trabalho no SUS.	Mesa de Negociação implantada.	Número	2017	1	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar em parceria com o CMS para a implantação da Mesa Municipal de Negociação.

**DIRETRIZ Nº 9 - Diretriz 9 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do Conselho Municipal de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã****OBJETIVO Nº 9 .1 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.	Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado	Número	2017	2	8	2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.

**DIRETRIZ Nº 10 - Diretriz 10 - Fortalecer a gestão municipal, regional e macrorregional, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral a partir da região de saúde, com pactuações estabelecidas com a região e outras regiões, sob a condução e orientação do Estado e Ministério da Saúde.**

**OBJETIVO Nº 10 .1 - Implementar o serviço de Regulação a nível local e regional para disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos, apoio diagnóstico e terapias, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas na pactuação regional de referências.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o nº de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	Percentual de consultas e exames regulados	Percentual	2017	20,00	100,00	50,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Definir oferta que será regulada.									

**DIRETRIZ Nº 11 - Diretriz 11 é Qualificação da gestão e financiamento do SUS**

**OBJETIVO Nº 11 .1 - Contribuir com a gestão compartilhada melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite, além dos processos de transferência de recursos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o serviço de controle dos custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de pontos de atenção com os custos monitorados/ano.	Número	2017	10	90,00	3,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Criar instrumentos/ferramentas para melhorar o padrão do gasto local e qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.									

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Instituir a Mesa Municipal de Negociação do trabalho no SUS.	1	0
	Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.	2	2
	Implantar o serviço de controle dos custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde.	3,00	0,00
301 - Atenção Básica	Garantir recursos para a Implantação e Implementação do acolhimento nas Unidades de Saúde, a partir das diretrizes da PNH, para fortalecer a continuidade do cuidado em todo percurso do usuário dentro da Unidade e nos demais pontos de atenção das redes	1	1
	Ampliar a cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família, com implantação de novas equipes na zona urbana e zona rural.	85,00	91,40
	Dotar a Atenção Básica com suporte mínimo para atendimento às Urgências	4	19.066
	Reduzir anualmente a mortalidade infantil.	17,00	39,00
	Aperfeiçoar o ciclo de AF no município, através da qualificação das compras, do almoxarifado, abastecimento e dispensação	5	2
	Realizar Mostras de Experiências exitosas do município, nos diversos serviços de Saúde	2	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir a emissão do cartão SUS em todas as Unidades de Saúde	50,00	30,00
	Ampliar o nº de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	50,00	50,00

304 - Vigilância Sanitária	Realizar análises de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	80,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	75,00	75,00
	Alcançar a Cobertura de Nascidos Vivos	80,00	100,00
	Alcançar a Cobertura de Óbitos Meta: >80%	80,00	83,10
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	90,00	95,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	15.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000.000,00
	Capital	N/A	2.700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.700.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	11.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.000.000,00
	Capital	N/A	37.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	37.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	73.935,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	73.935,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.150.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	16.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

● Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Em relação a ampliação de acesso na Atenção Primária em Saúde e na Atenção especializada, houve avanços e alcance de metas. A ampliação do acesso dos serviços de apoio diagnóstico foi uma das áreas priorizadas pela administração, considerando que para a resolutividade do diagnóstico e tratamento, os exames são fundamentais. A Atenção Primária tem recebido atenção especial, para a sua ampliação e qualificação.

Contudo, precisamos ter foco na organização e ampliação do acesso para o pré natal e as doenças cerebro vasculares, de forma a evitar, quadros morbidades e mortalidades por essas causas.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	197,37	190,66	190,66	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	2,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	99,10	99,10	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	50,00	50,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	5	100	100,00	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	4	55	55,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,23	0,12	12,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,09	0,01	0,01	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	70,00	56,01	56,01	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,87	27,65	26,65	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	17,00	39,00	39,00	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	2	2,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	81,84	91,40	91,40	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	56,00	56,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	42,72	41,90	41,90	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	0,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	5	5,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	94,44	94,44	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os resultados dos indicadores federativos, evidenciam o acesso em tempo oportuno e resolutividade a partir da APS, Atenção Especializada e Vigilância em Saúde. O grau de alcance das metas é o grau de desempenho que precisa ser visto pela gestão, como alerta para o redirecionamento das ações que favoreçam o acesso em tempo oportuno e resolutivo.

A mortalidade infantil e o percentual de partos cesáreos, são resultados que precisam ter suas causas amplamente avaliadas e debatidas, com os profissionais da APS e Assistenciais Especializada, de forma a identificar os nós críticos inerentes a cada nível de atenção bem como a integração de ações entre as partes, tendo sempre o enfoque da continuidade do cuidado e qualidade como pilares da atenção a saúde resolutiva.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	6.607.027,18	11.757.435,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.364.463,05
Capital	0,00	0,00	1.521.988,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.521.988,54
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	9.441.930,44	12.852.456,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.294.387,07
Capital	0,00	283.615,45	567.085,60	0,00	24.993,28	0,00	0,00	170.000,00	1.045.694,33
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	402.290,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	402.290,88
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	854.017,66	1.306.293,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.160.311,08
Capital	0,00	0,00	48.667,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.667,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	3.288.304,47	75.910,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.364.215,38
Capital	0,00	0,00	14.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.380,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>20.474.895,20</b>	<b>28.546.508,85</b>	<b>0,00</b>	<b>24.993,28</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>170.000,00</b>	<b>49.216.397,33</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/09/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,57 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,07 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,87 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,87 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	32,95 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	34,58 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 432,36
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	36,78 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,87 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	29,05 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,35 %

2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	56,42 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,21 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/09/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	5.965.500,00	5.965.500,00	7.770.414,64	130,26
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	915.000,00	915.000,00	770.283,17	84,18
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	422.300,00	422.300,00	531.178,59	125,78
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.480.000,00	2.480.000,00	3.586.251,61	144,61
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.148.200,00	2.148.200,00	2.882.701,27	134,19
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	65.323.400,00	65.323.400,00	67.450.636,89	103,26
Cota-Parte FPM	37.990.000,00	37.990.000,00	35.518.760,21	93,50
Cota-Parte ITR	4.400,00	4.400,00	18.797,59	427,22
Cota-Parte IPVA	1.006.600,00	1.006.600,00	783.864,61	77,87
Cota-Parte ICMS	26.150.200,00	26.150.200,00	30.976.279,47	118,46
Cota-Parte IPI-Exportação	102.700,00	102.700,00	88.104,17	85,79
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	69.500,00	69.500,00	64.830,84	93,28
Desoneração ICMS (LC 87/96)	69.500,00	69.500,00	64.830,84	93,28
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	71.288.900,00	71.288.900,00	75.221.051,53	105,52
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	19.515.300,00	19.515.300,00	27.770.073,76	142,30
Provenientes da União	19.369.300,00	19.369.300,00	27.734.648,49	143,19
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	146.000,00	146.000,00	35.425,27	24,26
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	19.515.300,00	19.515.300,00	27.770.073,76	142,30

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	30.843.000,00	48.510.541,58	46.210.070,80	375.596,66	96,03
Pessoal e Encargos Sociais	15.617.200,00	18.158.224,00	18.102.034,28	0,00	99,69
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	15.225.800,00	30.352.317,58	28.108.036,52	375.596,66	93,84
DESPESAS DE CAPITAL	1.523.400,00	2.807.640,85	2.460.729,87	170.000,00	93,70
Investimentos	1.523.400,00	2.807.640,85	2.460.729,87	170.000,00	93,70
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>32.366.400,00</b>	<b>51.318.182,43</b>		<b>49.216.397,33</b>	<b>95,90</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	30.247.765,43	28.203.435,47	538.066,66	58,40
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	30.052.771,79	28.178.442,19	368.066,66	58,00
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	194.993,64	24.993,28	170.000,00	0,40
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		<b>N/A</b>		<b>28.741.502,13</b>	<b>58,40</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>	<b>N/A</b>	<b>20.474.895,20</b>
--	------------	----------------------

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>	<b>27,21</b>
--	--------------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>	<b>9.191.737,48</b>
---	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	7.530,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	12.468.000,00	20.171.151,50	19.633.951,59	252.500,00	40,41
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	13.065.700,00	24.769.391,69	23.051.314,74	288.766,66	47,42
Suporte Profilático e Terapêutico	857.000,00	407.642,00	402.290,88	0,00	0,82
Vigilância Sanitária	1.322.900,00	2.591.393,24	2.204.678,08	4.300,00	4,49
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	4.652.800,00	3.378.604,00	3.378.565,38	30,00	6,86
Total	32.366.400,00	51.318.182,43		49.216.397,33	100,00

FONTE: SIOPS, Amazonas03/10/19 12:28:55

- 1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
- 2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
- 3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
- 4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012
- 5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012
- 6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.900.000,00	1900,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 10.935.849,84	11005854,55
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 10.415.543,95	11318499,32
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 576.542,34	576542,34
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	65387,14
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 68.299,20	68299,20
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.062.533,69	1062533,69
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 16.000,00	32000,00
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 379.992,16	379992,16
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 3.801,84	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 660.815,84	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 16.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 76.950,75	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 5.635,80	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 640.488,00	R\$ 0,00
CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 52.412,94	R\$ 0,00	
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	R\$ 102.400,00	102400,00
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 2.594.995,00	2594995,00
	10302201520B0 - ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL	R\$ 37.000,00	37000,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 65.387,14	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No ano de 2018, o gasto em saúde por habitante foi de R\$ 432,36

Do valor global aplicado em saúde, as despesas foram de: 36,78 % com pessoal; 29,05 % com serviços de terceiros pessoa jurídica; 7,87 % com medicamentos; 5,35 % com despesas de investimento;

Em relação aos valores empenhados por área de atenção, foi executado em percentuais: Atenção Básica 40,41% , Atenção especializada 47,42%, Vigilância em Saúde 4,49% e outras subfunções 6,86%.

A dotação orçamentaria inicial foi de: R\$ 32.366.400,00 (trinta e dois milhões, trezentos e sessenta e seis mil e quatrocentos reais). E a dotação atualizada ficou em R\$ 51.318.182,43 (cinquenta e um milhões, trezentos e dezoito mil, cento e oitenta e dois reais e quarenta e três centavos, que representa um aumento de 58,55% entre dotação inicial e o que foi necessário aumentar de recursos para melhorar o acesso da população de acordo com as prioridades.

O valor aplicado pelo município com recursos próprios foi de 27,21%, demonstrando o compromisso da gestão em melhorar o acesso da população aos serviços de saúde.

## 10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE PARINTINS	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

### Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
17.935	sistema Nacional de Auditoria	Seção de Auditoria do Ministério da Saúde no Amazonas	Secretaria Municipal de Saúde de Parintins	Verificação dos cumprimentos das diretrizes da PNAB	Concluído
Recomendações	Constam no relatório de Auditoria				
Encaminhamentos	Constam no Relatório de Auditoria				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Os resultados e encaminhamentos da auditoria constam no Relatório final.

## 11. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2018, foi permeado de desafios, considerando a grande demanda reprimida por serviços especializados, incluindo atendimentos por especialistas, exames cirurgias e as necessidades de Tratamento Fora de Domicílio, que requerem altos custos de investimentos. Contudo, com muito empenho, a Gestão conseguiu ampliar o acesso, como por exemplo: manter médicos especialistas, ampliar a atuação da Telemedicina com oferta de tele consultas especializadas em várias áreas, aumentar a oferta de exames laboratoriais, exames de ultrassonografia, atendimentos de fisioterapia, entrega de próteses dentárias e a realização mensal das Cirurgias Eletivas, inclusive com a realização de cirurgias de lábios leporinos.

Na área de Urgência-Emergência e Hospitalar, foi imprescindível investir na Reestruturação do Hospital Regional Jofre Cohen, com aquisição de equipamentos essenciais e melhorias na estrutura física. Assim como, no Hospital Padre Colombo foi imprescindível manter os especialistas, de forma que o acesso a tratamentos especializados e cirurgias fossem ampliados em tempo oportuno e com qualidade nos dois Hospitais do município.

Assim, merece destaque o bom funcionamento da rede hospitalar que tem no Hospital Jofre Cohen, oferta de urgência-emergência, serviços de apoio diagnóstico, 02 leitos de estabilização, obstetrícia, neonatologia, clínica médica e cirurgia geral e dispõe de especialista de cardiologia. O Hospital Padre Colombo com serviço de urgência-emergência, serviços de apoio diagnóstico, serviço de traumatologia ortopedia, 02 leitos de estabilização, obstetrícia, neonatologia, clínica pediátrica, clínica médica, e cirurgias nas áreas de: ginecologia, mastologia, ortopedia, urologia e cirurgia geral. Vale ressaltar a implantação do Posto de Coleta de Leite Humano *l*Maria Izabel Pessoa*l*.

A reorganização da Atenção Básica e dos Programas e Ações Estratégicas, foram significativas, com abastecimento regular dos medicamentos básicos, saúde reprodutiva e para as doenças crônicas e realização contínuas de Campanhas e atividades de mobilização social, sobre temas prioritários, para a sensibilização da população para hábitos de prevenção e cuidado. Vale ressaltar a atuação das Equipes de Estratégia Saúde da Família, e das UBS na comunidade, com a oferta de atendimentos em ações organizadas em diversos pontos como Igrejas, Associações de bairro, escolas e demais locais que facilitam o acesso aos moradores, mais próximos de suas casas.

Contudo ainda há muito a ser feito para a superação das dificuldades que são nós críticos, para ampliar acesso em tempo oportuno e implementar a resolutividade dos serviços. Pois, um dos pontos fundamentais está relacionado com a questão do financiamento, considerando as constantes quedas de arrecadação na receita do município, bem como a questão de Parintins atender a população dos municípios circunvizinhos sem ter cofinanciamento dos referidos municípios e do ente estadual e federal. Dessa forma, Parintins arca com custos elevados na contratação de médicos especialistas e no custeio de insumos, para os serviços de média complexidade, na área de exames laboratoriais e de imagens e para o funcionamento de urgência-emergência e hospitalar.

Na área de Prevenção, superamos o grande desafio de combater uma possível epidemia de Sarampo. E assim, não tivemos registro de óbitos por Sarampo e nem de casos graves, uma vez que havia o risco eminente em virtude da grande circulação de pessoas no período do Festival Folclórico, que vem de vários Estados e do Exterior.

E destacamos também o combate ao *Aedes Aegypti*, no ano de 2018, uma vez que Parintins estava na lista de municípios em risco, considerando o índice de infestação, mas principalmente por ser passagem entre Manaus e demais municípios do Estado do Pará. E assim, não tivemos registro de óbitos por Dengue e nem epidemia, incluindo as demais doenças causadas pelo *Aedes Aegypti*, que são a Zika vírus e Chikungunia.

Vale ressaltar o trabalho em parceria com as Secretarias Municipais de Obras e de Meio Ambiente. E com a área da Educação, as quais foram potentes, para a remoção de resíduos e mobilização da comunidade e adesão aos hábitos de prevenção, para o combate ao *Aedes Aegypti*.

Enfim, temos clareza das prioridades para a melhoria da Atenção à Saúde que tenham como base, atender as necessidades sociais em saúde da população, com investimentos que fortaleçam a atuação da Assistência, Prevenção e Promoção da Saúde, na perspectiva de que a população Parintinense viva mais e melhor.

Em relação à aplicação de recursos próprios na saúde, o município aplicou no ano de 2018 o equivalente a 26,83%. Evidenciando assim, que a Gestão Municipal tem priorizado melhorar o acesso. Embora, tenhamos muitos nós críticos que precisam de enfrentamento, como os atendimentos para a população dos municípios vizinhos, sem cofinanciamento estadual, federal e dos municípios para atender as demandas de média complexidade.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

É imprescindível, priorizar investimentos na Atenção Básica, para que possamos restabelecer a redução da Mortalidade infantil e reduzir também, mortalidade e morbidade por demais causas evitáveis, como por exemplo (Diabetes e Hipertensão). E garantir investimentos para ações educativas em larga escala, de forma que as pessoas se sensibilizem para adotar hábitos de vida saudável.

Há um grande número de mulheres que engravidam e não iniciam o Pré natal no primeiro trimestre e ou não realizam o Pré natal completo e outras que só procuram, quando já está próximo do parto, dessa forma temos nos deparado com grande número de partos prematuros, pós datismo, parturientes com diversas patologias que não evoluem para parto normal e assim o resultado é um alto índice de cesarianas, Recém Nascidos que demandam internações e remoção para Manaus e como agravante temos também, mortalidade fetal e infantil.

Outra questão que merece ser destacada são as causas externas, que na grande maioria são acidentes de transito e agressões físicas, arma branca e arma de fogo. Pois, geram uma grande demanda para o serviço de urgência-emergência, hospitalar e cirúrgico.

### Ações Organizacionais e Estruturantes.

DESCRIÇÃO
Garantir o custeio de Recursos Humanos, de insumos para assistência na Atenção Básica e Programas Estratégicos na Atenção Especializada;
Implantação da UBSF-Unidade Básica de Saúde Fluvial
Construção de UBS na zona rural;
Celebrar convênios com entidades públicas e privadas;
Reforma das UBS;
Aquisição e reposição de equipamentos e materiais permanentes nas UBSs da zona urbana e zona rural;
Aquisição e reposição de equipamentos e materiais permanentes para Equipes de Saúde Bucal;
Ampliar a cobertura da Saúde Bucal na zona urbana e zona rural, através da implantação de novas equipes;
Ampliar a cobertura da Atenção Básica na zona urbana, através da implantação de novas equipes de Estratégia Saúde da Família;
Ampliar a cobertura da Atenção Básica na zona rural, através da implantação de novas equipes de Estratégia Saúde da Família Ribeirinha e Fluvial;
Implantação de Postos de coletas de exames de análises clínicas nas UBS
Desenvolver ações de qualificação da Atenção Básica, através do Programa de Melhoria da Qualidade da Atenção Básica-PMAQ
Desenvolver ações de aprimoramento do Registro das informações da Saúde, a partir da implementação do E-SUS, com uso do Prontuário Eletrônico nas UBS.
Desenvolver ações de Educação Permanente em Saúde;
Construir Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas-CAPSAD; (conclusão)
Aquisição e reposição de equipamentos para os serviços de Atenção Especializada, na área de imagens, laboratorial e de assistência;
Aquisição e reposição de equipamentos para o Hospital Regional Jofre Cohen e Hospital Padre Colombo;
Aquisição e reposição de equipamentos para o Centro de Atenção Psicossocial;
Aquisição de equipamentos para atendimentos de reabilitação física;
Implantação do Centro Municipal de Reabilitação Física;
Automatização da rede de laboratórios de Análises Clínicas do município;
Implantação do Serviço de referência para diagnóstico e tratamento de lesões percursoras de câncer do colo uterino e mama;
Implementação de serviço de referência especializada para tratamento e controle de Diabetes e Hipertensão;
Implementação e reorganização para o serviço de Tratamento Fora do Domicílio de acordo com a legislação vigente do SUS;
Desenvolver e executar o Programa de Cirurgias Eletivas no município, para atender em tempo oportuno a demanda;
Implementar o serviço de remoção de urgência emergência, com implantação do SAMU;
Implementar o serviço de remoção de urgência emergência, com implantação do SAMU para a Zona Rural;
Implementar o funcionamento do serviço de Regulação;
Garantir o custeio de Recursos Humanos contratados pelo município, para atuação nas áreas de Vigilância em Saúde;
Garantir o custeio de insumos para as áreas de Vigilância em Saúde;
Aquisição e reposição de equipamentos para os serviços de Vigilância em Saúde;
Realização de Campanhas e atividades de mobilização social para ações de Prevenção e Promoção da Saúde;
Realização de parcerias para execução de Projetos de Prevenção e combate as diversas formas de violências, com ênfase nos Acidentes de Transito e Educação Popular em Saúde;
Realização de ações para o período da enchente e vazante dos rios;
Aquisição de medicamentos para suprir demanda da Assistência Farmacêutica;
Desenvolver iniciativas de oferta de Remédios Naturais-Farmácia Viva;
Desenvolver iniciativas da Medicina natural;
Desenvolver ações de Alimentação Saudável e acompanhamento nutricional;
Implantar e apoiar Academias da Saúde;
Implementação do serviço de Tele saúde e Telemedicina;

Desenvolvimento e execução de ações de qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde;
Garantir recursos para aquisição de equipamentos e custeio do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde
Aquisição de Veículos para Atenção Básica, Atenção Especializada e Vigilância em Saúde.
Aquisição de veículo para a Secretaria Municipal de Saúde
Reforma do prédio da Secretaria Municipal de Saúde
Garantir o custeio de Recursos Humanos contratados pelo município, para atuação na Gestão
Garantir recursos financeiros para o custeio de passagens e diárias para a Gestão, Assistência e Vigilância em Saúde.
Encargos com a folha de pagamento da SEMSA
Aquisição de ambulanchas com estrutura necessária para atender as comunidades indígenas e ribeirinhas, que se constituem como comunidades polos.
Aquisição de instrumentais odontológico;
Aquisição de 04 (quatro) consultório odontológico completo/(Und. móvel), e os acessórios ou equipamentos utilizados para restauração, exodontia e pequenas cirurgias;
Aquisição de kit multimídia para as Und.s Básicas de Saúde (microfone, caixa de som e datashow);
Aquisição de equipamentos de comunicação para as Und.s Básicas de Saúde da Zona Rural;
Construção da Und. de Acolhimento-Usuários de Saúde Mental;
Implantar Consultório de Rua;
Implantar ambulatório de Tabagismo;

---

CLERTON RODRIGUES FLORENCIO  
Secretário(a) de Saúde  
PARINTINS/AM, 2018

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:  
O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, aprovou o RAG 2018 em 20 de maio de 2019

### Introdução

- Considerações:  
O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, aprovou o RAG 2018 em 20 de maio de 2019

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, aprovou o RAG 2018 em 20 de maio de 2019

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, aprovou o RAG 2018 em 20 de maio de 2019

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, aprovou o RAG 2018 em 20 de maio de 2019

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, aprovou o RAG 2018 em 20 de maio de 2019

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, aprovou o RAG 2018 em 20 de maio de 2019

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, aprovou o RAG 2018 em 20 de maio de 2019

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, aprovou o RAG 2018 em 20 de maio de 2019

### Auditorias

- Considerações:  
O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, aprovou o RAG 2018 em 20 de maio de 2019

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, aprovou o RAG 2018 em 20 de maio de 2019

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
O Conselho Municipal de Saúde de Parintins, aprovou o RAG 2018 em 20 de maio de 2019

Status do Parecer: Aprovado

PARINTINS/AM, 23 de Abril de 2025

---

Conselho Municipal de Saúde de Parintins